

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal

**MANUEL VIRGÍNIO PIRES**

Redacção e Administração

Rua Guilherme Gomes Fernandes, 20—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

**Dr. JAIME BENTO DA SILVA**

ASSINATURAS

Série de 12 Números . . . . . \$500

Composição e Impressão

Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

## União Nacional

Informam-nos de que, da nova Comissão Executiva da União Nacional, que será presidida por Sua Ex.ª o Ministro da Educação Nacional, sr. Dr. Carneiro Pacheco, o criador da Mocidade Portuguesa, fará também parte o nosso querido amigo e comprouviano, sr. Engenheiro Sebastião Ramires, antigo Ministro do Comercio, Industria e Agricultura. Estamos convencidos de que neste seu novo cargo, onde a confiança justamente merecida do chefe o colocou, o primeiro Ministro do 28 de Maio que, nos seus decretos sob a questão do Douro esboçou uma Organização Corporativa, demonstrará mais uma vez as suas arregaçadas convicções nacionalistas.

E o Algarve sentir-se-há bem representado naquele alto organismo politico num dos seus mais illustres filhos.

## Certeza completa

Dentro de meses vai realizar-se em Luanda, capital da nossa rica e importante provincia de Angola a Exposição Feira que será um documentário expressivo e completo do desenvolvimento economico de toda a Colonia, da occupação administrativa e tecnica que nela se vem realizando do constante avanço que nela se regista sob o ponto de vista social, em suma: de todos os aspectos da vida económica de Angola.

Tal é igual a dizer-se que estamos em vespuras dum grande acontecimento que marcará, não apenas o grande valor de Angola, mas, também o valor da grande Colonia nas suas relações com a Metropole e as demais colonias. O que equivale a afirmar que estamos ante uma grande afirmação do nosso valor de povo colonizador que desde todos os tempos tem sabido afirmar ante os outros povos que ainda hoje guarda avaramente as tradições de ter aberto ao Mundo novos horizontes, de ter dado ao mundo novos mundos.

Quanto ás características dominantes do certame importa dizer que ele deverá obedecer, pela letra da propria lei que o instituiu, a uma orientação vincadamente utilitária e pratica procurando mostrar Angola tal qual ela é, dentro de concretas realidades e com verdade rigorosa e fazendo que aos assuntos de ordem economica seja dado relevo especial, sabido como é que as questões economicas exercem por todo o Mundo um dominio cada vez mais forte sobre todas as demais.

Depois do que acima fica, nós podemos transcrever á vontade que se diz na portaria do Governo Geral de Angola sobre as vantagens do interessante certame.

Diz-se nesse diploma:

«Sobre as vantagens de uma demonstração geral das exultantes do nosso esforço colonizador em Angola, vistas através do reflexo que essa demonstração pode ter no espirito de todos os que aqui trabalham e no daqueles que dentro e fóra da Nação se interessam pela vida da Colonia, não há que dizer tão evidentes se apresentam a todos, até os mais descrentes do valor e

## O prestígio de Portugal

Pode dizer-se que se não passa um dia em que lá fóra se não fale de Portugal, dos seus Chefes, da sua exemplar administração, sobretudo da sua esplendida situação financeira, das suas reformas politicas e sociais, cuja originalidade é indiscutível.

O nosso caso é tanto mais digno de admiração quanto é certo que fomos, durante o seculo XIX e principios deste, o País classico do desequilibrio financeiro e da desordem politica e conseguimos dum momento para o outro, mercê da energia e do saber dum homem, mostrar-nos ao Mundo atonito como um exemplo de boas finanças, de progresso economico e de ordem social. Ora isto fazia-se precisamente quando outros países, dentre os mais poderosos se mostravam impotentes para resolver as suas crises, filiados na crise geral de 1929.

A Inglaterra teve com o governo trabalhista as suas horas amargas. Porem, o bom senso inglês acabou por impôr-se e a nossa secular aliada retomou os seus habitos tradicionais de boa administração e é na Europa um dos poucos países que pode hombrear com Portugal a respeito de sanidade financeira. Mas outros países como os Estados Unidos, a França e até a Alemanha, a Italia e o Japão, estes três ultimos países regendo-se por sistemas sociais autoritarios,—lutam pertinazmente para sairem da crise sem até hoje o haverem conseguido. E a imensidade dos seus recursos deixa-nos muito abaixo de toda a comparação. País pobre, sem prestígio no concerto das nações, Portugal teve de salvar-se pelos seus próprios meios, sem o auxilio dos estranhos.

E o milagre da nossa ressurreição—muitos foram os que lá fóra lhe deram este nome—por imprevista, não foi acreditado nos primeiros anos. Alguns maus portugueses, de mistura com todos os apóstolos da decrépita democracia, esforçaram-se quanto puderam por desacreditar a sua Patria regenerada, por mostrar como negro o que era branco como a neve que cobre as altas serranias nesta quadra do ano.

Os anos rodaram uns sobre os outros e Portugal mostrava-se bom pagador das encomendas que fazia no estrangeiro—veja-se a aquisição dos navios da esquadra de que algumas prestações foram pagas adeantadamente com a economia do juro—e realizava ou começava a realizar o mais vasto plano de fomento da administração nacional e fazia o dispendio de somas enormes, sem recorrer a empréstimos nem a tributações especiais, para rearmar o seu Exercito.

Então lá fóra abriram os olhos e viram claro. E logo acorreram as ofertas de dinheiro que não aceitámos e logo estudiosos se dedicaram ao estudo do «caso português».

A visita da esquadra inglesa e da divisão naval alemã, que ha pouco estiveram no Tejo, bem atestam o prestígio de que hoje gosa Portugal.

F. F.

dos resultados praticos de exposições como a que vai realizar-se.

De facto, é assim mesmo. Depois de se saber o que vai ser, embora em traços gerais e largos a Exposição de Luanda não vale enaltecê-la em palavras porque todos ficamos com a certeza de que o interessante certame vai ser mais uma afirmação segura certa e clara do valor do nosso esforço colonizador da nossa obra civilizadora e expressiva que nos tornou e justamente credores da admiração de todo o Mundo.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

## PELA IMPRENSA

**Eu Sei Tudo**—Entrou no quinto ano de publicidade este nosso colega, semanário enciclopédico, que se publica em Coimbra, sob a direcção do Ex.º sr. Antonio Fernandes das Neves.

Os nossos parabens.

**Antena**—Recebemos o n.º 16 desta interessante revista mensal de T. S. F., a melhor no género que se publica em Portugal. Recomendamo-la aos srs. radiófilos.

O «Povo Algarvio» vende-se, em Tavira, na Tabacaria Santos.

## ÉCOS E NOTÍCIAS

### Marinheiros Italianos

Estiveram em Lisboa esta semana dois barcos de guerra italianos. As costumadas festas de recepção, o habitual programa oficial, em que o nosso povo colaborou com o seu entusiasmo nacionalista.

Depois dos ingleses e dos alemães, tivemos agora os italianos. Portugal está a repetir, a trinta anos de intervalo, aquela serie de visitas do tempo do Rei D. Carlos, em que Lisboa parecia mais a capital duma grande Nação, de que a do pequeno Portugal. «Os fortes chefes fazem fortes as fracas gentes», já o disse Camões. E os factos confirmam.

### Testemunho insuspeito

O melhor testemunho a invocar para demonstrar a falência da experiência comunista e os erros da doutrina de Marx é, por insuspeito, o dos que um dia se dirigiram á U. R. S. S. no anseio de viverem enfim no país dos seus sonhos.

Especial importância assumem, por isso, as declarações do ex-comunista sueco Hallan Ekersberg Hedquist que foi, durante mais de um ano, hóspede do governo Moscovite. Locutor da Rádio de Estaline Hallan sofreu a mais profunda transformação nas suas convicções politicas. Foi o que êle confessou, ao aderir á Associação Patriótica Sueca «Sveriges Nationella Ungdomsforbund» e ao provar, na sua conferência, que a Rússia renegou totalmente as ideias e os principios socialistas.

### Hora de verão

No próximo dia 26, serão adiantados 60 minutos, todos os relógios.

### Preço dos géneros

Preço dos cereais e frutos secos durante a semana finda, por vinte litros:

Milho . . . . .	13\$50
Feijão . . . . .	30\$00
Grão . . . . .	19\$00
Ervilha . . . . .	12\$00
Fava . . . . .	13\$00
Cevada . . . . .	13\$00
Aveia . . . . .	11\$00
Amendoa côca 15 <sup>l</sup>	80\$00
» molár »	55\$00
» dura »	38\$00
» miolo »	180\$00
Alfarroba . . . . .	4\$75
Azeite da região 10 <sup>l</sup>	46\$00

Ovos, 2\$70 a duzia.

### Descoberta importante

O médico brasileiro Manuel Abreu inventou um método, que denominou «Roentzenfotografia», pelo qual espera realizar por preço baratíssimo o exame do Torax para diagnóstico pulmonar. Logo que o novo método foi divulgado, a Prefeitura do Rio de Janeiro adoptou-o nas escolas públicas. Divulgado nas jornadas médicas realizadas em Montevideo delegação brasileira, o novo processo vai ser adoptado imediatamente nas escolas do Uruguay, da Argentina e da América do Norte.

### Farmacia de serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia SIMPLICIO.

## Pontos de vista

### Leis

Nem sempre as leis são de molde a satisfazer por completo certos casos que exigem a sua aplicação imediata. Ha mesmo algumas que deixam muito a desejar.

Consequentemente não é para admirar que haja, por vezes, repugnancia em as cumprir, embora se reconheça que elas são de natureza a não admitir discussão.

Parêce-me, entretanto, que as leis são sempre boas quando não brigam com a nossa vontade. Mas, as que nos levam a alterar o nosso modo de sentir, a enveredar por um caminho bem distante e diverso daquêle que traçamos, em obediencia aos principios da educação, da moral e do mais justo criterio, essas conservam-se falsas perante a discordancia que mantemos, ficando com elas apenas o respeito pela sua extrêma soberania.

Os jornais de Lisboa acabam de narrar um facto que, de conformidade com a lei, foi resolvido pela Policia de Investigação Criminal, e que vêm dar maior força ás considerações expostas. E' que também há a atender ás leis do coração, o que nem sempre acontece.

Encêrem V. Ex.ªs o assunto e digam em seguida da sua justiça:

Um casal rico e sem filhos conheceu, por acaso, uma pobre criança de três anos, cuja mãe era obrigada a trabalhar a dias em varias casas para se manter. Frequentes vezes não tinha um bocadinho de pão para matar a fome. Assegurado o futuro do pequenito pelo tal casal, a infeliz mãe condescendeu em ceder-lhe o filho. A criança passou então a ser tratada com todos os cuidados e mimos: possuía um quarto proprio que era um encanto e uma criada só para si. Em resumo: estava rodeada dos maiores carinhos e vivia como um príncipe.

Um belo dia, porém, a mãe dispôs-se a reclamar o filho, alegando saudades. Os protectores do pequenito, já afeiçoados a êle, porque o consideravam seu, recusaram, tendo a senhora adoecido só com a ideia de perder o anjo adorado.

Daqui a contenda.

O caso foi parar á policia. Consultada a lei, esta pronunciou-se a favor da mãe, a quem logo foi entregue a criança.

Parêce-me que, primeiro que tudo, deviam existir leis que punissem as mães sem o verdadeiro amor pelos seus filhos, ao ponto de se desfazerem deles como de qualquer objecto sem importancia.

Quero admitir a hipotese de a mãe em questão consagrar um intenso afecto á criança que, talvez num momento de desespero, cedeu a estranhos. Todavia, devia ter reflectido no acto que praticou, olhando não só a sua situação, mas, especialmente, á da criança.

Como se verifica a mãe entregou o filho depois de estar assegurado o futuro dêle e dahi, sem duvida, a grande responsabilidade que tomou perante a criança que, mais dia, menos dia, lhe pediria contas da acção a que se abalçou.

E procedendo como procedeu,



## Teatro Popular

Exibe hoje uma comédia em 10 partes: *O Miúdo*. É um filme de aventuras em 6 partes: *Cantor Vagabundo*.

*O Miúdo* é um filme francês que obteve êxito no Tivoli de Lisboa pois que reúne esplendidas condições de agrado tornando-o encantador.

Alem de Lucien Baroux, um dos grandes comediantes franceses, muito nosso conhecido, admira-se também o desempenho dum bom conjunto de artistas e de Philippe, o mais pequeno actor do mundo, criança muito loira que dá á película um encanto enternecedor.

Um alegre grupo de formosíssimas colegas, com as suas diábruras, anima muito a comédia.

*Cantor Vagabundo* tem por principais interpretes Gene Aury e Ann Ruthford, os protagonistas dum romance de amor condimentado com a intervenção de bandidos.

Quinta-feira—Passa no nosso ecran o empolgante drama: *Nitcheu* ou *Agonia dum Submarino* em 9 partes, obra-prima da produção francesa com o desempenho dum notavel elenco, á frente do qual se encontram o grande actor Harry Baur, a distinta e bela Marcelle Chantal e Mosjuskine, o apreciado artista que valorizou tantos filmes mudos.

*Nitcheu*, produção com intenso dramatismo, tem como «clou» dominante os trabalhos de salvação dum submarino afundado.

## Hotel Franço

Depois de ter sofrido uma completa remodelação, esta antiga Pensão da Rua dos Douradores, 222, Lisboa, foi classificado de Hotel pelo Concelho Nacional de Turismo.

*não diminuiu o seu amor pela criança, antes mais o valorizou, porque a defendeu da fome e lhe abriu as portas da felicidade. Mau direito invocou, contudo, para reaver o filho, esquecendo todo o bem dispensado por aqueles protectores que tão desinteressadamente acudiram ao seu infortunio.*

*O futuro da criança afigura-se-me que valia o sacrificio da cruel separação, imposta amargamente pela falta sensível de recursos, pela miséria.*

*E após a exigencia materna, com a lei a seu favor, perguntou: não é a propria lei que favorece um triste caso de ingratidão?*

*A criança entrou na posse da mãe, regressou a um lar sem conforto e sem pão, como se para a vida bastasse a explosão de palavras enternecidas e o calor dos beijos.*

*E' como o outro que agarrado á noiva querida, supõe que o amor e uma cabana basta para a sua ventura!...*

*Amanhã o rapaziço, conhecedor das coisas, o que dirá? Colocar-se-ha ao lado de sua mãe ou dos seus protectores?*

*As suas lagrimas ou as suas alegrias decidirão.*

*Entretanto, a mãe que ganhou o pleito, contentando-se com o seu sofrimento e o amor pelo filho, continuará a trabalhar a dias, esfregando casas, arrastando-se e martirizando-se, enquanto que o generoso casal, na sua dor intensa, chora a morte dum ilusão que o dominou.*

*E a criança? E', afinal, quem mais vem a sofrer.*

*De príncipe voltou a ser mendigo. Um sonho cor de rosa transformado em luto!...*

*Justo é, pois, o arrependimento dêsse casal bondoso. O seu muito dinheiro é que não é capaz de lhe acalmar as dores e satisfazer todos os seus desejos. O que lhe aconteceu apenas revela a sua ignorancia pelos velhos rifões. E' que quem o alheio veste na praça o despel!...*

*E quanto ao coração, são bem mais felizes aqueles que não sabem de que lado éle fica!...*

Accursio Cardoso

## Monte-Pio Artístico

No passado dia 7 do corrente, pelas 21 horas, a convite do sr. José António de Jesus, presidente da Direcção do Monte-Pio Artístico Tavirense, reuniram-se na sala das sessões daquela prestimosa Associação de Socorros Mutuos, as direcções dos Clubes recreativos locais, imprensa, representantes dos organismos corporativos, etc.

Pelo sr. José Antonio de Jesus foi duma forma clara e precisa exposta á assistencia a vantagem que haveria numa possível coesão das sociedades recreativas locais—Sociedade Orfeónica de Amadores de Musica e Teatro e Clube Recreativo Tavirense a-fim-de instarem a sua sede no edificio do Montepio visto quasi todos os socios daquelas colectividades serem também socios do Montepio. A ideia do sr. José Antonio de Jesus é muito interessante e bastante louvável pois desta maneira constituir-se-ia para a classe média uma magnifica sociedade recreativa onde a par das digressões seriam introduzidos assuntos de cultura que tanta falta fazem no nosso meio como sejam: aulas de musica, de português, francês, canto etc., tendo em vista e o que é também de primacial importancia que, o dinheiro gasto por essas sociedades em melhoramentos nos edificios de estranhos visto não terem casa própria, passaria a ser aplicado no desenvolvimento da sua própria casa visto, como atrás dizemos, quasi todos os socios daquelas sociedades serem simultaneamente socios do Montepio, proprietario da sua sede.

O sr. José Antonio de Jesus apresentou também á assistencia a planta das obras que de futuro se poderiam levar a efeito no referido edificio de modo a corresponder as possíveis necessidades uma vez que o seu «sonho» como o conferente lhe chamou, tenha a realização devida.

Pelo sr. Américo da Cunha Parreira de Faria, guarda livros da Associação do Montepio, foi demonstrado aos presentes que a situação, daquela colectividade é desafogada e que a proposta apresentada pelo sr. José António de Jesus, não tem em vista beneficiar simplesmente o Montepio mas sim, para todos os socios daquelas associações e duma maneira geral, para a cidade, que num futuro próximo, como resultante conjugação mutua de esforços poderia possuir uma das melhores sociedades de recreio da Provincia.

No final do assunto exposto foi o sr. José António de Jesus alvo duma salva de palmas tendo ficado assente ser enviada uma copia do estudo feito para as diversas colectividades interessadas no assunto e depois de ouvidas as opiniões e uma vez que elas sejam favoráveis por parte daqueles organismos será então nomeada uma comissão para tratar praticamente da sua realização.

O nosso Director que foi alvo dalgumas palavras carinhosas, dirigidas pelo conferente ao «Povo Algarvio», agradeceu, pondo, como sempre, o nosso jornal á disposição de todos os assuntos de interesse corporativo e cittadino.

## BANDA MUNICIPAL DE TAVIRA

Concerto de Domingo das 15 ás 17 horas

### I PARTE

Marcha . . . . .	P. Ribeiro
Cleopatra—Ouverture . . . . .	Mancinelli
Serenata . . . . .	Schubert
Viagem do Gama—O' de Sinfónica . . . . .	S. Morais

### II PARTE

Alegria del Batalon—Zarz. . . . .	Soutullo
Num Mercado persa . . . . .	Ketélbey
Per Aspera ad Astra—Mar. . . . .	Urbach

Anunciar no  
**“Povo Algarvio”**  
 é ter a certeza de êxito

## Noticias Pessoais

### Aniversários

Fazem anos:  
 Hoje—D. Maria do Carmo Guerreiro Domingues, D. Elisa da Costa Grilo, D. Maria Tereza Paixão Ferreira da Almada e o sr. Eduardo Sancho Correia.

Em 14—Os srs. coronel João Antonio Correia dos Santos e dr. José Francisco Teixeira de Azevedo.

Em 16—O sr. general José Inácio de Melo Pereira de Vasconcelos.

Em 17—D. Maria Augusta Costa Luz.

Em 18—Os srs. dr. João Carlos Maldonado Antunes Centeno, Joaquim Gil Madeira Teixeira e Leonildo Lopes Rodrigues.

Em 19—Mle. Maria José Pires e os srs. capitão Eduardo José dos Santos, José Antonio da Trindade Contreiras, Alfredo Pires Faleiro, Eduardo Viegas Carapeto e Domingos José Soares.

### Partidas e Chegadas

Partiu no rápido para Moura, a sr.ª D. Sebastiana Cansado.

—Acompanhada de sua filha seguiu para a capital a sr.ª D. Carlota Ribeiro Galvão, esposa do sr. capitão Henrique Galvão.

—Acompanhada de sua esposa esteve nesta cidade o sr. José Lopes Ribeiro, funcionário da C. P. em Viana do Castelo.

—Partiu no comboio rápido para Evora, acompanhada de sua filha e neto a sr.ª D. Maria das Dores Pires.

—Acompanhada de sua esposa esteve nesta cidade o sr. tenente Vizeto Chagas.

—Esteve nesta cidade tendo já regressado para a capital o sr. Jorge Ribeiro, tenente de cavalaria.

—A-fim-de se submeter a uma intervenção cirurgica seguiu para Lisboa a sr.ª D. Maria Antonia Peixoto.

—Em visita a seus filhos foi á capital a sr.ª D. Maria das Dores Campos.

—Foi a Beja o sr. Francisco Martins Pereira, empregado da firma J. A. Pacheco, desta cidade.

## INFORMAÇÕES DAS COLÓNIAS

Informam os Serviços de Fazenda de Cabo Verde que, em 31 de Junho de 1937, os depósitos da Colónia e as suas dividas activas ascendiam a 21:234.810\$30, pertencendo aos primeiros, realizados em numerário, 9:322.288\$65.

—O Governo da Colónia, por proposta dos Serviços de Estatística, providenciou, para que, a partir dêsse ano, se estabeleçam modelos uniformes para a notação e publicação de estatística de contribuições e impostos de Cabo Verde.

—Foi aprovada a distribuição de fundos de obras públicas para o ano corrente. Nela vêm inscritas dotações para a construção dos seguintes edificios: um pósto fiscal no Paúl (S. Antão), uma estação T. S. F. na Ponta do Sol e na Ribeira Brava, um anexo á Cadeia Civil da cidade do Mindêlo, uma nova dependência na Repartição Central dos Serviços de Fazenda, a applicação da residência dos funcionários do telegrafo na Achadinha (Ilha de Santiago), de um pósto de ensino em Santiago, de um primeiro andar no edificio da Imprensa Nacional e de uma carreira de tiro na Cidade da Praia. Inscreve também dotações para a construção e conclusão de estradas nas ilhas de Santiago e Brava e o melhoramento de várias pontes, entre as quais deve salientar-se a reconstrução, em cimento armado, da ponte da vila da Ribeira Brava de S. Nicolau. Quando a portos e faróis, entre outros, é dotada a montagem e assentamento do farol da Ponta do Sol e a construção ampliação do quebra-mar do Porto do Tarrafal. A distribuição de fundos também encara a demarcação do campo de aviação de Achada Grande, junto á cidade da Praia, e outras várias obras em todo o arquipélago.

Foi estabelecido, em satisfação das condições de acôrdo economico fixado entre as Colónias de Cabo Verde e Guiné que a reexportação e baldeação em Cabo Verde dos produtos originários da Guiné só possam ser feitas mediante o depósito no Banco Nacional Ultramarino, á ordem do Fundo Cambial da Guiné, de 5% do valor fiscal dos respectivos produtos.

Foi extinto o pósto sanitário de Cova Figueira do Concelho do Fôgo.

O Governo de Cabo Verde tem,

## “Nas Asas do Sonho”

«Um conto... em 4 prestações»

Subordinado a êstes titulo e sub-titulo, tem o sr. dr. Antonio Cabreira uma nova obra em preparação de que publicámos a passagem seguinte:

Jorge sentia-se infinitamente feliz, absorvido por um sonho grandioso e confortante.

Descrevamo-lo.

O Sol inunda de uma luz forte e gloriosa aquêlle plaino vitreo, imenso e deserto.

Ouve-se, ao longe, o rufar de tambores e o timbre de cornetas e clarins, em cadência militar. Depois, e cada vez mais próximo, um côro espantoso, acompanhado de fanfarras, bandas de musica e daquelas tubas e caixas de guerra, canta estrofes de Camões, num hino triunfal.

Em seguida, avista-se grande massa de tropas: infantaria, de baioneta armada; cavalaria de espada em riste; artilharia com enormes bocas de fogo; e sapadores mineiros e ferro-viários, rodeando o respectivo material.

Sôbre as barretinas e os capacetes tremulam bandeiras azuis e brancas, matizadas pelas armas reais portuguesas. A massa de tropas, que desfila em linha de colunas, naquele campo fantástico, impressiona pelo garbo heroico das fôrças e pela estridência empolgante das fanfarras e bandas de musica.

Distingue-se já a fisionomia do general que vem á frente, montado em soberbo cavalo de raça árabe, e seguido de luzido estado maior... Jorge fixa essa fisionomia austera e simpática, e estremece... O general nota-o também; e, precisamente, quando ia a passar por êle, pára, apeia-se e dirige-se ao aviador... Era seu Pai; seu Pai, que tanto amara e cuja imagem vivia, íntegra e pura, no sacrário da sua alma...

Os dois confundem-se num amplexo affectuosissimo. Juntam-se os rostos, unidos de lágrimas; trocam-se ósculos, como nos tempos em que Jorge vinha a férias... Julgam que veem duma grande viagem donde não esperavam regressar. A saudade transmuda-se em júbilo... Agora não tornam a separar-se. Vão viver juntos, outra vez, e para sempre... Por isso, o general fica, enquanto as tropas continuam a marchar com a mesma cadência...

Passam as últimas companhias, os últimos esquadrões, as últimas batarias. Tremulam as últimas bandeiras; deminui, progressivamente, a intensidade do cântico triunfal, do rufar dos tambores, das estridência das cornetas, dos clarins, das bandas e das fanfarras...

Jorge acorda extático e soluçante; e, ainda depois, sente, vivamente, a impressão inefável do último abraço e do último ósculo de seu querido Pai.....

António Cabreira

## REGISTO CIVIL

O Movimento demografico durante o mês de Fevereiro de 1938, foi o seguinte: Nascimentos, 51; Casamentos, 40; Obitos, 32.

## Livros e Revistas

«Portugal Corticeiro» — Numero especial para a Exposição Internacional de Paris, de 1937, luxuosamente apresentado.

em estudo, para ser submetido á aprovação do Governo Central, um plano orgânico da instrução pública da Colónia.

Cidade da Praia—(Cabo Verde), 21—Seguiu, no passado dia 25, em visita ás Missões da Guiné, Sua Ex.ª Reverendissima o Bispo-Conde da Diocese da Guiné, D. Rafael Maria da Assunção.

Mande executar os vossos impressos na TIPOGRAFIA SOCORRO  
 Telef: 59—Vila Real de Santo Antonio

## PELA CIDADE

**Hospital da Misericórdia**—Como de costume, no próximo dia 19, dia de S. José, realiza-se a tradicional festa na Igreja de S. José, pertença da Misericórdia, estando o Hospital aberto ao publico nêsse dia.

Serão também inaugurados alguns melhoramentos introduzidos agora no Hospital, também para continuar a tradição tão brilhantemente iniciada pelo nosso querido amigo, sr. Jorge Ribeiro, quando Provedor da Misericórdia, em que remodelou por completo o Hospital, tendo deixado uma obra que o honra e honra a Misericórdia que o teve como Director.

**Cinema Ambulante**—O cinema ambulante do Secretariado de Propaganda Nacional, que há tempo, por motivo, dum desarranjo na máquina não realizou os espectáculos no nosso concelho, volta agora depois das devidas reparações no aparelho a realizar espectáculos gratuitos nas seguintes localidades:

Cachopo, dia 21 de Março, Santa Catarina, dia 23; Conceição, dia 24; e Luz, dia 28.

**Sociedade Orfeonica**—Está em organização o orfeão desta sociedade sob a regência do hábil maestro sr. Herculano Silverio Rocha.

Segundo nos informam já há cerca de cem orfeonistas inscritos. O regente que está procedendo á escolha de vozes depois nos informará sôbre a organização daquelle grupo coral.

**Tavira Ginasio Club**—Tem inicio no proximo dia 21, nesta agremiação desportiva nm «campeonato de laranjinha», inter-sócios.

Haverá uma artistica taça para o primeiro classificado e dois objectos d'arte para os 2.º e 3.º classificados.

## TELEFONE 59

E o número da TIPOGRAFIA SOCORRO  
 Vila Real S. António

onde V. Ex.ª deve mandar executar os trabalhos tipográficos e carimbos.

## A DESORGANIZAÇÃO NA U. R. S. S.

Embora já não constitua surpresa para ninguém a afirmação de que a U. R. S. S. vive, de cada vez mais, em plena desorganização, não deixa de ser interessante registrar, por insuspeito e terminante, o depoimento dum comunista entusiasta da região de Ivanovo, publicado no «Economicheskaja Jizn», de 6 de Julho. Depois de afirmar que já em fins de Abril a vida do Partido dava sinais evidentes de decadência e cansaço, diz que, apesar dos numerosos projectos em estudo ou em via de execução, nada mudou: ninguém trabalha, nem o Comité central do Partido, nem os «Oudarniki» (trabalhadores voluntários). A instrução elementar dos membros do Partido foi a tal ponto descuidada que, em breve—ainda segundo o nosso comunista—o Partido compôr-se á unicamente de analfabetos e iletrados. E termina perguntando:—«Onde está o programa do Partido? Em que consiste? Quem ouve falar dêle?»

Talvez o pobre entusiasta pudesse ser elucidado pelos seus camaradas que, em vários jornais comunistas do mundo inteiro, não deixam de escrever maravilhas sôbre o famigerado programa...

## Quereis fazer bons negócios?

Anúncial no semanário regionalista

“Povo Algarvio”



NÚMERO

20

são as novas instalações do «Londres Salão», de Manuel Lopes — Alfaiataria — que aliado à abertura do seu novo estabelecimento tem o ensejo de apresentar os tecidos «Superbus», os quais são confeccionados com pura lã da Escócia, de qualidade excepcionalmente superior.

Os concessionários Portugueses da «Superbus», não regateiam preços na aquisição da Lã para os seus tecidos, pelo que podem afirmar, sem intuito de reclame, mas sim conscienciosamente, que nenhuma outra marca de fama mundial podem suplantar a sua.

Quais as múltiplas vantagens destes tecidos?

Feitos com 3 fios (3 ply-Jarn) e sob construção (à Jovié) que o torna absolutamente irragável e indeformável, tem um aspecto de distinção, sóbrio, elegante, para uso na cidade; no interior da sua casa, do seu escritório, na rua, nas reuniões elegantes e mundanas, num cinematógrafo ou numa casa de chá.

A par de ser como já foi afirmado, construído com fios de lã escocesa, é manufacturado depois de cuidadosos ensaios, sob a direcção competente de técnicos distintíssimos.

E' interessante frisar este valioso detalhe, conquanto pareça desnecessário, tratando-se de um tecido que é vendido, pondo o comprador ao abrigo de qualquer defeito de fabrico, em face do selo de garantia que acompanha cada corte. Garantia qua aliás é um facto em qualquer fazenda por nós vendida.

Mais apresenta os tecidos de Santa Clara—Coimbra, conhecidos do Público por representarem a melhor fabricação portuguesa.

O proprietário do Londres Salão, colocando o seu estabelecimento ao inteiro dispor do público, agradece uma visita e com prazer mostrará os padrões em stock.

**DR. JOÃO MONIZ NOGUEIRA**

Ex-assistente do professor Porthman da Universidade de Bordeaux e Paris — Especialista de Garganta, nariz e ouvidos  
Consultas ás terças-feiras das 15 ás 17 horas e

**Carlos Silva**

Cirurgião-Dentista  
Consultas aos Domingos das 10 ás 14 e ás terças-feiras a partir das 11 horas, na

POLICLINICA do

Monte-Pio Artístico Tavirense  
Avenida 5 de Outubro  
TAVIRA

## EDITAL

Em cumprimento de ordens superiores recebidas, são avisados, por este meio, todos os lavradores que unidamente vendem géneros das suas colheitas, os lagares, celeiros, adegas e outros estabelecimentos que não sejam casas de venda e só acidentalmente tenha de servir-se de balanças, pesos e medidas, nas suas relações por um periodo de tempo muito limitado apoz a sua laboração, a aferirem os seus instrumentos de pesos e medidas durante a época de aferição, compreendida nos meses de Maio e Junho.

Aos que não façam no prazo legal, serão os instrumentos apreendidos e levantados os respectivos autos de transgressão. Távira, 10 de Março 1938.

O Aferidor,  
Domingos José Soares

## PREDIO

Vende-se um na Praça Dr. Antonio Padinha, N.ºs 17, 18, 19, 20. Facilita-se o pagamento.

Escrever para Leopoldina Padinha, R. D. Estefania, 153 1.º—Lisboa.

## LEITE DE VACA

Puro vende-se na Horta das Canas—TAVIRA.

## Regimento de Infantaria 4

CONSELHO ADMINISTRATIVO

## ANUNCIO

2.ª PRAÇA

Faz-se público que até ás 14 horas do dia 22 do corrente mês se recebem na Secretaria do Conselho Administrativo deste Regimento, propostas em carta fechada para o fornecimento de forragens a verde para os soldados desta unidade, no corrente ano economico, de harmonia com as condições que estão patentes no Conselho Administrativo, todos os dias úteis das 12 ás 17 horas.

Quartel em Távira, 7 de Março de 1938.

Secret. do Conselho Administrativo

José de Santana Junior  
Alf. do Q. S. A. E.

## MADEIRA

Bõa para engenhos, vende-se; para ver e tratar Asseca Estanqueira.

## HORTA

Vende-se uma no sitio do Alto da freguesia da Luz com boa nora de agua e tanque e respectivas levadas, pomar e outro arvoredo. Quem pretender dirija-se a Manuel Freitas Costa em Santo Estevão de Távira.

## Vende-se

Em Távira na Rua da Liberdade, 83, um prédio com 8 divisões, quintal e pço no rez de chão; 11 divisões e patio no 1.º andar, 5 divisões no segundo e duas amplas varandas e um mirante com agua encaçada e instalação electrica até ao mirante. Está isenta de contribuição até 1940.

Tratar com Francisco dos Santos, Rua da Liberdade—Távira.

## VENDE-SE

Uma casa no alto de S. Braz com armazem grande no rez de chão, quintal, palheiros, seis divisões no 1.º andar e armazem anexo.

Nesta redacção se informa.

## VENDE-SE

Um jogo de «Laranjinha». Tratar com Firmino Diniz—Távira.

## CASA

Vende-se com 5 compartimentos sendo 4 no rez do chão e 1 no sobrado, com quintal.

Tratar com José de Sousa na dita casa.

## DINHEIRO

Empresta-se a juro, nesta Redacção se informa.

UMA POR GRAÇA

## Ir Buscar lá...

Tem graça o seguinte facto acontecido há pouco em Francfort: Um solteirão tinha ao seu serviço uma criada nova mas muito feia, que lhe disse um dia:

Peço-lhe que me empreste dez marcos por conta da minha soldada. Sonhei esta noite que o nº 11.111, há-de ter a sorte grande da loteria e quero comprá-lo.

Adiantados os dez marcos pedidos, dias depois realizou-se o sorteio, e, com grande surpresa sua viu o solteirão que, realmente a sua serva tinha tido um palpite a valer, pois que o prémio grande de 500.000 marcos saíra ao numero 11.111.

De volta a casa e convencido de que a rapariga ignorava a realização do seu sonho fez-lhe propostas de casamento imediato que não precisaram ser demasiado eloquentes para que ela as aceitasse sem vacilar.

Celebrou-se a cerimónia nupcial, com todas as regras do estilo, e no dia seguinte ao das bodas perguntou o afortunado marido á sua ditosa companheira:

Diz-me cá, minha filha, que fizeste áquele bilhete que compraste por dez marcos?

Qual bilhete? responde. Ah! já sei, agora me lembro. Não comprei bilhete algum. Quando saí vi numa loja um chapéu lindo que não resisti á tentação de empregar na compra dele o dinheiro destinado á lotaria.

Imaginem a cara que faria o ambicioso noivo...

COMARCA DE TAVIRA

## ANUNCIO

Faz-se saber que correm editos de 30 dias a contar da segunda publicação deste anuncio, citando quaesquer interessados incertos para, no prazo de vinte dias posterior ao dos editos, contestarem, querendo, a acção civil de abertura de herança e successão de bens do ausente ha mais de vinte anos sem noticias—Joaquim Pires da Trindade, solteiro, maior que foi residente no sitio de São Pedro, freguesia de Santiago, desta comarca, acção que foi requerida nos termos do art.º 414 do Código do Processo Civil por Francisco Viegas Pires, sargento musico reformado, sua mulher e outros, todos cunhados e irmãos do ausente, residentes nesta cidade.

Igualmente é citado, por editos de SEIS MESES, o requerido, referido Joaquim Pires da Trindade, para, tambem, no referido prazo de vinte dias posterior ao dos editos, contestar, querendo, a mesma acção.

Távira, 26 de Fevereiro de 1938

O Chefe da 1.ª Secção

José Mateus Mendes

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

## Ano Novo - Vida Nova

CUIDADO!...

Tenha V. Ex.ª muito cuidado quando quizer adquirir os tecidos para os seus Fatos, Sobretudos e Gabardines

## A COMPETIDORA

DE

JOSÉ AUGUSTO NEVES

Praça da Republica, 28-29-TAVIRA

E' a mais antiga casa da especialidade do artigo e a que compra directamente aos Fabricantes podendo por tal modo fazer os preços mais reduzidos em igualdade de tecidos porquanto se limita a um pequeno lucro.

O proprietario desta casa resolveu, e para bem servir os seus Ex.ªs fregueses e amigos, dar uma baixa nos seus artigos por motivo de ter que sair para o Norte onde vai adquirir artigos para a próxima estação

Gabardines de Coimbra, autenticas e não imitação, artigo que é de 300\$00 vende-se a 250\$00 os 3 metros corte de fato, Estambres, Sarjas e Diagonais por preços excepcionais.

Uma formidável colecção de Cheviotes, côres e padrões lindos para todos os preços e até mesmo para 9\$00 cada metro

Alem disto, um completo sortido em Alpacas, Cotins, Riscados, Panos Brancos e Crus em todas as larguras, Chapeus, Toalhas de Rosto e Mesa, Colchas, Cobertores, Meias, etc., em cujos artigos encontrará V. Ex.ª redução de preços.

Aos Combatentes da Grande Guerra que nos façam as suas compras concedemos um desconto especial

N.º 27

POVO ALGARVIO

13-Março-1938

## EGOS DO PASSADO DE TAVIRA

por Damião de Vasconcellos

Para a glorificação de Paio Peres Correia, contribuíram, alem dos Reis com suas mercês, o povo com a sua admiração superstitiosa, e os cronistas com as suas invenções ou a sua ingenua credulidade. O Mestre de Santiago foi equiparado ao bibliocó Josué. Conta-se dele que combatendo uma vez com os sarracenos de Lerena, no sopé da serra Morena, viu o sol aproximar-se do ocaso antes de ter podido vencer e desbaratar o inimigo. Largou então as armas, pôs-se em oração e rogou á Virgem Santissima que fizesse em seu favor o milagte que uma vez se operara por intercessão do Juiz de Israel, proropendo nestas vozes: *Santa Maria detem tu dia!* E o sol deteve-se no horizonte, e o Mestre conseguiu perfeita victoria, e em sinal de gratidão por tão rara mercê do seu levantou, no lugar onde ora-

ra á Virgem, a igreja de Santa Maria de *Tentudia*, ou *Tudia*, que recorda na invocação o caso a que deu origem. E n'outra ocasião, diz-se, Paio Peres Correia fizera rebentar uma fonte de um penhasco, para mitigar a sede dos seus soldados, pelo que se vê que era grande plagiario dos milagres biblicos.

Este varão, tão favorecido de Deus e dos Reis, serviu muitas de medianeiro entre Fernando e Afonso de Castela e o Rei português, nas contendas que entre eles se suscitaram por causa da posse do Algarve, e a sua mediação foi quasi sempre conciliadora. Tambem figurou num grave pleito da Ordem de Santiago, de que era Grão Mestre, com El-Rei D. Afonso III de Portugal. A Ordem era donataria de uma grande parte da provincia do Algarve, por mercês que lhe haviam feito El-Rei D.

Sancho II e os Monarcas castelhanos, quando, porem, o antigo Conde de Bolonha formou proposito de engrandecer as rendas da Corôa e restituir-lhe os retalhos do patrimonio publico que tinham sido indevidamente alienados, teve duvidas em confirmar os freires de Santiago na posse de algumas das suas propriedades.

D'aqui originou-se litigio, porque a Ordem era muito poderosa e ambiciosa para ceder, de bom grado ou intimidada, uma polegada de terreno que julgasse bem adquirido ou um direito que reputasse seu, e depois de muitas disputas Paio Peres Correia tomou a defesa do seu instituto e constrangeu o Rei, pelo respeito que lhe inspirava, a cometer o negocio a decisão de arbitros. Estes foram, por parte de El-Rei D. Afonso III, D. Gomes, doutor em leis, o conego Frei Geraldo, doutor da Ordem dos Prégadores, e Domingos Anes, conego de Evora; e por parte de Paio Peres e dos cavalleiros de Santiago, João Raimundo, Comendador do Cacem. Estes procuradores reuniram-se pa-

ra deliberar, e afinal chegaram a um accordo, de que se lavrou instrumento publico. Em virtude deste accordo, Távira, Castro Marim e Cacela ficaram pertencendo á Corôa quanto ao temporal, ficando á Ordem de Santiago o padroado de algumas das suas igrejas, a vila de Aveiras e certas herdades em Agomeira. Tambem se ordenou que as embarcações que subissem pelo Guadiana até Mertola pagassem direitos ao Rei. E, concertado isto, Paio Peres fez cessão em nome da Ordem do dominio que supunha ter em Távira, Castro Marim e Cacela, e a contenda terminou a contento d'El-Rei D. Afonso III e com honra para o Mestre de Santiago.

Neste caso Paio Peres trabalhou como igual com o rei, os negocios de interesse do instituto a que presidia: tão respeitado e influente era ele, porém, em Portugal, apesar de se haver expatriado, que tambem outros os Seus Militares o escolheram para patrono e juiz em pleito que tiveram com a coroa. Assim fizeram os freires de Aviz, a quem El-Rei D. Afonso III pretendeu

desapossar de alguns bens, e da intervenção do Mestre de Santiago n'esta questão resta um documento, que dá idéa de quão importante personagem ele era, e de como andava envolvido nos negocios politicos de toda a Peninsula e falava e procedia com soberania. E' uma carta de procuração que diz assim:

«Conuçuda cosa sea a todolos hombres que esta carta virem como yo D. Pelay Perez, por la graça de Dios Mestre de la Orden de la Caballeria de Santiago, porque yo sou embargado em tal manera que no puede hi ser y el Rey de Castella ne envia a Roma, do y otorgo todo quanto poder yo he en ese pleito que nuestro senhor D. Alfonso Rey de Portugal e Conde de Bolonha com el Maestre e con os freyres de Aviz, S. a D. Egas, o bispo de Coimbra, y a D. Gonçalo Perez, nuestro comendador, y a D. Juan Avoyns y a D. Estevan Eanes, chanceller de nuestro senhor El-Rey de Portugal, y a Rodrigo Eanes, maestre escuela de Tui, (1) de tudo quan-

(Continúa)



**PREDIO**

Vende-se um na Rua dos Torneiros n.ºs 19, 21, 23 e 25 e travessa Jaques Pessoa n.ºs 15 e 17, com 7 compartimentos no 1.º andar e 2 no rés do chão, 2 varandas, instalação electrica, água canalizada e 2 pôços com água.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietario no referido prédio.

**Trespasa-se**

Um «Café» situado dentro do Mercado Municipal com 1 porta e 3 janelas para a Rua José Pires Padinha.

**Cunha & Dias, L. da**

8-RUA DA LIBERDADE-10  
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira  
e da Fosforeira Portuguesa  
Venda de tabaco e fosforos

aos melhores preços

Condições especiais  
para revendedores

**Paulino & Graça, L. da**

RUA JOSÉ PIRES PADINHA

TELEFONE N.º 41

TAVIRA

Os melhores

Artigos de Merceria

Excelentes

Chás e Cafés

Puro

Azeite do Alentejo

Lindas

Louças

Finos

Vidros

Bons

Talheres

Duráveis

Esmaltes e Ferros de engomar

Gostosa

Confeitaria

Saborosos

Licores e Vinhos do Porto

Chique

Papel de Cartas

Variados

Brinquedos

Escolhida

Perfumaria das marcas—NALY, BENAMOR, SANTA CLARA, TAPAS, etc...

Sabonetes—Loções—Rouges

Batons—Pós de Arroz

Pastas Dentífricas

Crems Dentífricos, etc...

Apreciáveis

Descontos aos Revendedores

Módiços

Preços

Deseja V. Ex.<sup>a</sup> comprar fazenda para

um fato, sobretudo ou gabardine?



Não faça tal sem primeiro consultar o seu alfaiate pois, é esta a única maneira de ser bem servido.

Fazendas dos melhores fabricantes

**Santa Clara-Coimbra.** A melhor fazenda Nacional, que aplicamos nas gabardines feitas nas nossas casas.

Fôrros em sêda. Preço: desde 400\$00 a 550\$00

**SUPERBUS**, a grande marca de tecidos cujos padrões são escolhidos pelo figurino ADAM não receia confrontos, podendo ser garantida com fiança a todos os fregueses.

Unicos representantes neste concelho

ALFAIATARIAS DE  
**Manuel Lopes e Valentim Lopes**  
Rua da Liberdade—TAVIRA

**ECONOMISE DINHEIRO**

EM OLEO

EM GAZOLINA

EM REPARAÇÕES

LUBRIFIQUE COM O FAMOSO OLEO

**PENNZOIL**

100 % PURO DE PENNSYLVANIA

QUE LHE CONSERVA O MOTOR NOVO TODA A VIDA

Vendido em embalagens seladas na origem

**J. A. PACHECO**

TAVIRA

FABRICA DE MOAGEM

PANIFICAÇÃO MECANICA

Sempre os melhores  
produtos pelos pro-  
cessos mais modernos

**LÃ FRASQUITA**

Uma afirmação de vitória no desporto e no amor é a

**LÃ FRASQUITA**

Pelo seu poder calorico, pela sua leveza e pela elegancia que dá ao corpo, todas as senhoras e meninas de fino gosto a preferem para tricotar os seus agasalhos.

**FRASQUITA**

é a lâ para trabalhos manuais que se pode usar sem receio porque antes de ser posta à venda é devidamente esterelizada e, portanto, está isenta de micróbios.

**A LÃ FRASQUITA**

além disso, não pode tornar-se felpuda, nem minguar. Existe num grande numero de coloridos encantadores.

Para tricotar chales, blusas, luvas, cachecols, casaquinhos, touquinhas, carapins e para todos os trabalhos manuais é a lâ ideal.

O maior e mais sincero reclame da FRASQUITA é feito pelas suas illustres consumidoras.

A FRASQUITA só se encontra à venda nas casas de primeira categoria ao preço de Esc. 3,000 cada novelo.

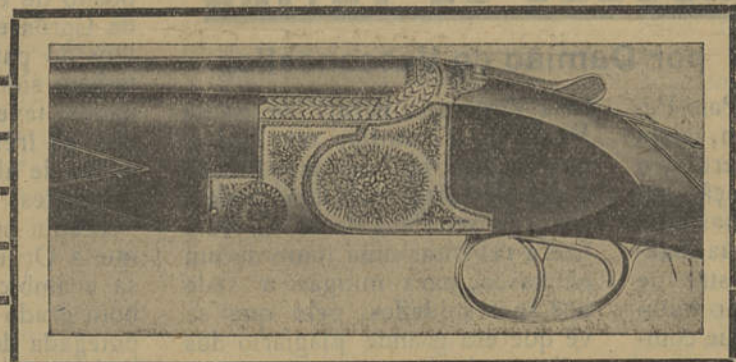
Todos os pedidos para revenda devem ser dirigidos a:

**Annibal de Magalhães, Lda.** Rua do Almada 107  
PORTO

Depositário em Tavira: «A TAVIRENSE» Loja de Modas

**Joaquim dos Santos**

Apesar do conhecido aumento que as armas tiveram este ano, esta casa tem o prazer de comunicar aos seus Ex.<sup>mos</sup> clientes, que mantem os preços do ano passado, devendo-se este acontecimento á grande quantidade importada.



PEDIR CATALOGOS, QUE SÃO ENVIADOS GRATUITAMENTE.

**“ESPINGARDARIA ALGARVE”**

**José Viegas Mansinho**

Telefone N.º 40

TAVIRA